

FUTURO DOS TRABALHADORES AVULSOS E ELEIÇÕES SÃO PAUTAS DA REUNIÃO DA INTERSINDICAL



A reunião da Intersindical realizada nesta quarta-feira, dia 19, discutiu o futuro dos trabalhadores avulsos, caso Bolsonaro seja reeleito. Isso porque há uma proposta de acabar com a exclusividade de contratação dos TPAs por meio dos Ogmos, o que causa preocupação entre as entidades sindicais.

O diretor do Suport-ES, Roberto Aquino, fez um alerta: "Infelizmente há o risco eminente de retorno dessa pauta, pois sabemos que há articulação em torno disso. Há operadores portuários dispostos a acabar com a exclusividade dos avulsos, que têm direito reservado ao campo de trabalho na área portuária. Os avulsos precisam estar atentos e conscientes, pois esse governo quer exterminar com todos os sindicatos e a Justiça Trabalhista."

No ano passado, o governo chegou a encampar a ideia por meio de projeto do deputado Julio Lopes, mas como não houve acordo com os trabalhadores, a tentativa foi abortada.

A reunião também falou sobre a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e a necessidade de todos os sindicatos formalizarem plenárias com suas bases para levantar pontos que podem ser melhorados na CCT.

Foi apresentada a operadora portuária Combulk Marítima, cujo diretor de operações, Gaio Amaral, e o coordenador Wellington representaram o presidente, Francisco Garcia, que não pôde estar presente. A empresa pretende fazer investimentos para manuseios de outras cargas em nossos portos, além das que eles já operam, como granéis, offshore e principalmente marinhação (sacaria).